



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Implementação De Protocolo De Normotermia Neonatal Em Recém-Nascidos Pré-Termo

Autores: MAURO PALMA JUNIOR (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), TATIANA PELOSO QUEIROGA (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), MARISA VASCONCELOS SCHORR SALGADO (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI), FABIANA BATTELLINO AIZA (HOSPITAL GERAL DE ITAPEVI)

Resumo: Introdução: A hipotermia neonatal é uma condição grave que eleva significativamente a morbimortalidade em recém-nascidos (RN), especialmente prematuros. Definida como temperatura axilar abaixo de 36.5°C, sua ocorrência pode levar a complicações metabólicas, respiratórias e neurológicas. A manutenção da normotermia (36.5-37.5°C) é um indicador crítico de qualidade no cuidado neonatal, sendo cada grau abaixo de 36°C associado a um aumento de 28% na mortalidade e 11% na sepse tardia.
Objetivos: Analisar o impacto da aplicação e gerenciamento sistemático de um protocolo na taxa de normotermia de recém-nascidos pré-termo na admissão em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital público de São Paulo.
Metodologia: Estudo observacional realizado em um hospital público estadual secundário, referência para gestantes de alto risco, com taxa de prematuridade de 11%. Um protocolo de prematuridade, que abrangia RNs com peso inferior a 1500g e/ou idade gestacional menor que 33 semanas, já existia mas não era sistematicamente gerenciado. A intervenção consistiu na organização e no gerenciamento contínuo deste protocolo, com foco no controle térmico em sala de parto (temperatura ambiente, materna, do RN), durante o transporte (incubadora) e na admissão à UTIN. As taxas de normotermia na admissão foram monitoradas mensalmente entre 2022 e 2024 para avaliação da efetividade das ações.
Resultados: As taxas de normotermia na admissão à UTIN foram: 56,75% em 2022, 56,60% em 2023, e 80% em 2024. Este aumento expressivo em 2024 demonstra a eficácia do gerenciamento sistemático do protocolo.
Conclusão: O gerenciamento sistemático e aprimorado de um protocolo de controle térmico é altamente eficaz na elevação das taxas de normotermia em recém-nascidos pré-termo na admissão à UTIN. Esta abordagem contribui significativamente para a melhoria dos desfechos clínicos e da qualidade da assistência neonatal, reforçando a importância de estratégias robustas de termorregulação como prioridade na prática perinatal.